MONITORAMENTO TECNOLÓGICO MATERNO-FETAL: AVANÇOS E DESAFIOS NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

JULIANA BEZERRA DA SILVA

Introdução: O desenvolvimento de tecnologias para o monitoramento materno-fetal tem revolucionado o acompanhamento da gestação, permitindo avaliar em tempo real a saúde da mãe e do feto e identificar precocemente possíveis intercorrências. Entre os benefícios observados estão a maior precisão diagnóstica, a possibilidade de intervenções oportunas e a redução de riscos perinatais. Contudo, a incorporação excessiva de dispositivos no cuidado obstétrico levanta preocupações quanto à possível desumanização da assistência e ao enfraquecimento da relação entre gestantes e equipe de saúde. **Objetivo:** Examinar os principais avanços tecnológicos no monitoramento da gestação e discutir os desafios para conciliar a utilização dessas ferramentas com a humanização do cuidado obstétrico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, a partir da análise de artigos científicos, relatórios institucionais e diretrizes clínicas publicadas entre 2015 e 2024, consultadas nas bases PubMed, SciELO e documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram utilizados os descritores: monitoramento fetal, tecnologias de saúde, humanização do parto e obstetrícia. **Resultados:** Os estudos apontam que a adoção de monitores de cardiotocografia portáteis, sensores sem fio e aplicativos móveis favorece a detecção precoce de alterações fetais, proporcionando mais segurança e eficácia ao cuidado. Apesar disso, o uso indiscriminado dessas tecnologias pode provocar ansiedade na gestante, reduzir o diálogo com os profissionais de saúde e criar uma dependência excessiva de dados tecnológicos, em detrimento da escuta e acolhimento humanizados. **Conclusão:** As inovações tecnológicas no monitoramento materno-fetal representam um avanço indispensável para a melhoria da assistência obstétrica. Entretanto, sua implementação deve ser equilibrada com práticas centradas na gestante, de modo a preservar a confiança, o acolhimento e o vínculo entre paciente e equipe, aspectos fundamentais para a humanização do cuidado.

Palavras-chave: **MONITORAMENTO FETAL; TECNOLOGIAS DE SAÚDE; OBSTETRÍCIA;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/61228